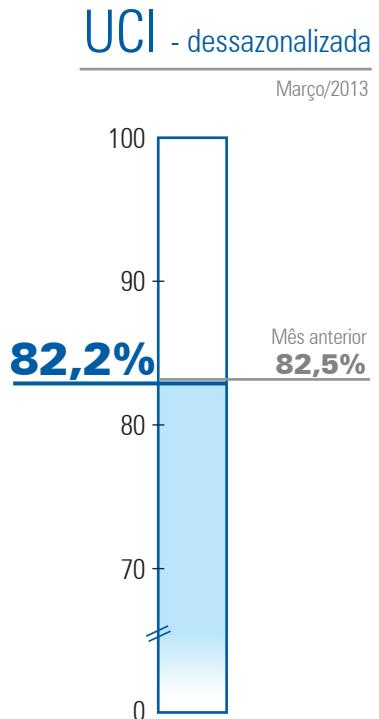


Atividade industrial em recuperação

A atividade industrial voltou a crescer em março, dando continuidade à recuperação gradual iniciada em meados do segundo semestre do ano passado. O faturamento cresceu 3,6%; as horas trabalhadas expandiram 0,7%; o emprego avançou 0,2% e a massa salarial aumentou 0,8% – todos os indicadores ajustados para as variações sazonais.

A exceção foi a utilização da capacidade instalada (UCI), que registrou recuo de 0,3 ponto percentual (p.p.) frente ao mês anterior. O aparente paradoxo é resultado do baixo ritmo da recuperação que resulta em maior volatilidade dos indicadores. Na comparação entre o primeiro trimestre deste ano e o último do ano passado, a UCI cresceu 0,2 p.p. e o emprego e as horas trabalhadas aumentaram 0,3%.

Indicadores Industriais Brasil - março/2013



| Indústria de Transformação | Variação percentual | | | |
|------------------------------------|---------------------|----------------------|--------------|----------------------|
| | Mar13/ Feb13 | Mar13/ Fev13 Dessaz. | Mar13/ Mar12 | Jan-Mar13/ Jan-Mar12 |
| Faturamento real ¹ | 14,1 | 3,6 | 0,2 | 2,7 |
| Horas trabalhadas | 6,0 | 0,7 | -3,3 | -1,5 |
| Emprego | 0,6 | 0,2 | 0,5 | 0,2 |
| Massa salarial real ² | 3,0 | 0,8 | 1,5 | 1,4 |
| Rendimento médio real ² | 2,3 | 0,0 | 1,0 | 1,2 |

| | Percentual médio | | |
|--|------------------|-------|-------|
| | Mar13 | Fev13 | Mar12 |
| Utilização da capacidade instalada | 81,9 | 81,2 | 82,1 |
| Utilização da capacidade instalada - Dessazonalizada | 82,2 | 82,5 | 82,3 |

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

Página 2

[Faturamento real](#)

[Horas trabalhadas na produção](#)

[Utilização da capacidade instalada](#)

Página 3

[Emprego](#)

[Massa salarial real](#)

[Rendimento médio real](#)

Página 4

[Análise setorial](#)

A partir de janeiro de 2013 os Indicadores Industriais são disponibilizados com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, versão 2.0. Os dados foram retroagidos até janeiro de 2003.

A série da UCI dessazonalizada foi revista em função do comportamento atípico de janeiro.

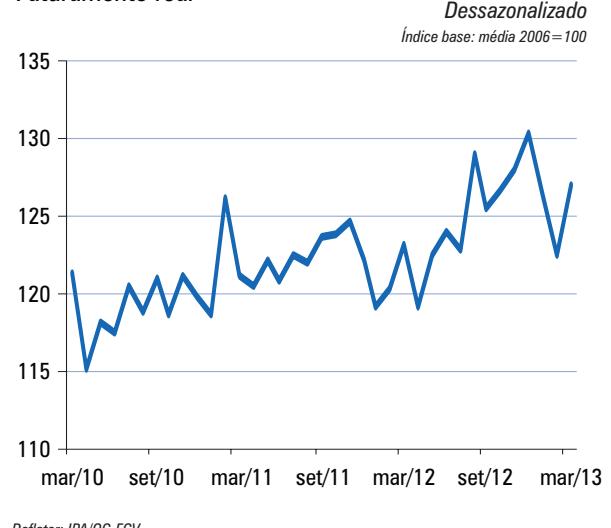


Faturamento real

Primeira expansão do ano

- O indicador dessazonalizado de faturamento real da indústria de transformação cresceu 3,6% em março frente ao mês anterior;
- No primeiro trimestre de 2013, o faturamento dessazonalizado recuou 2,4% frente ao trimestre anterior;
- Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, o indicador beirou a estabilidade (+0,2%) em março;

Faturamento real

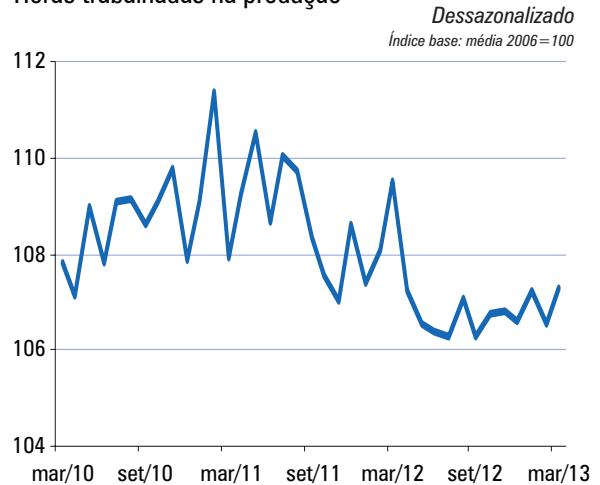


Horas trabalhadas na produção

Alternância entre queda e crescimento se mantém

- O indicador dessazonalizado de horas trabalhadas cresceu 0,7% em março frente ao mês anterior;
- No primeiro trimestre, houve crescimento de 0,3% na comparação com o trimestre anterior;
- Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, as horas trabalhadas recuaram 3,3% em março;

Horas trabalhadas na produção

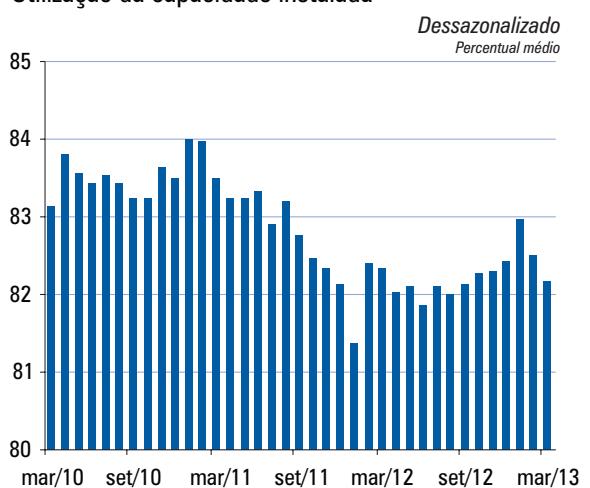


Utilização da capacidade instalada

Crescimento no trimestre

- A indústria operou, em média, com 82,2% da capacidade instalada em março (indicador dessazonalizado);
- A queda de 0,3 ponto percentual da UCI é a segunda seguida na comparação com o mês anterior;
- Mesmo com a queda na comparação com o mês anterior, a UCI cresceu 0,2 ponto percentual entre o último trimestre de 2012 e o primeiro de 2013;

Utilização da capacidade instalada

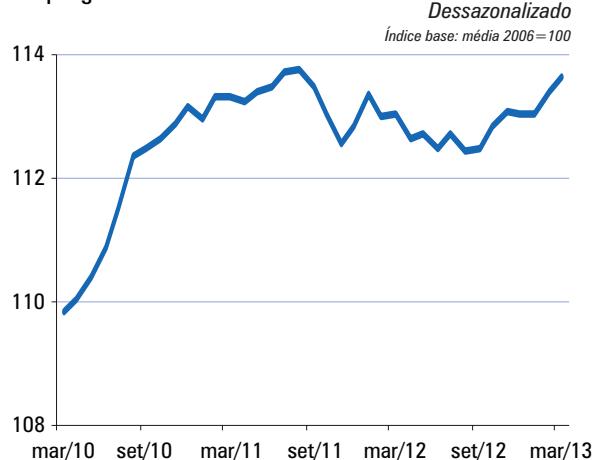


Emprego

Expansão gradual

- O emprego cresceu 0,2% em março frente ao mês anterior (indicador dessazonalizado);
- No primeiro trimestre, o indicador cresceu 0,3% frente ao trimestre anterior;
- Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, o emprego cresceu 0,5% em março;

Emprego

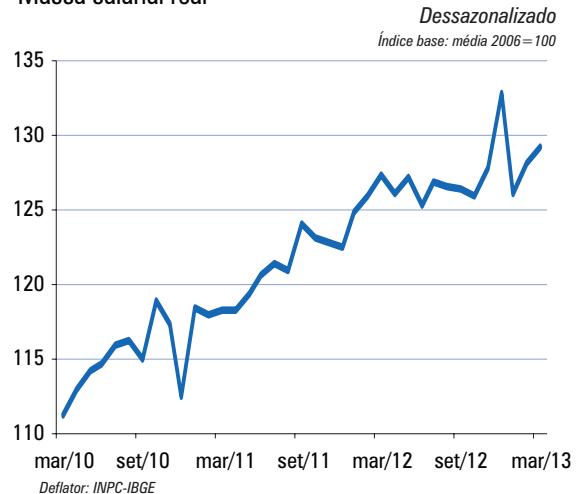


Massa salarial real

Expansão em março não impede queda no trimestre

- A massa salarial real aumentou 0,8% em março frente ao mês anterior (indicador dessazonalizado);
- No primeiro trimestre, o indicador recuou 0,8% frente ao trimestre anterior;
- Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, a massa salarial avançou 1,5% em março;

Massa salarial real

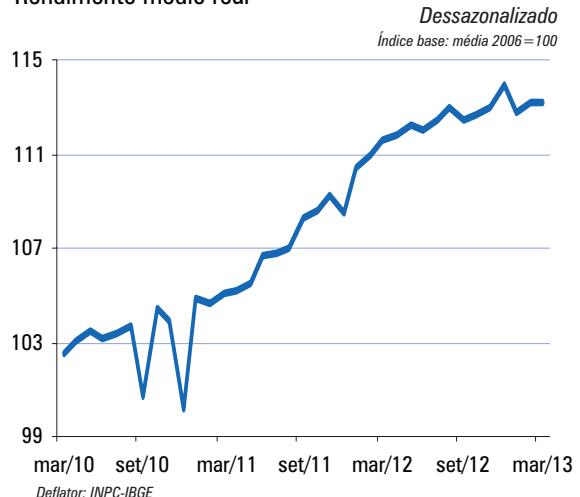


Rendimento médio real

Estabilidade em março

- O rendimento médio real ficou estável em março frente ao mês anterior (indicador dessazonalizado);
- No primeiro trimestre, o indicador também ficou próximo à estabilidade (-0,1%) frente ao trimestre anterior;
- Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, o rendimento médio real expandiu 1,0% em março;

Rendimento médio real





Análise setorial

Atividade industrial continua menor que no ano anterior

Como a recuperação recente da atividade industrial ocorre de forma gradual, ainda não há sinais de crescimento disseminado entre os setores industriais na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O faturamento real caiu em 12 dos 21 setores industriais em março na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em fevereiro, a queda tinha ocorrido em sete setores na mesma base de comparação.

Oito setores que registraram crescimento do faturamento em fevereiro apresentaram queda em março: Impressão e reprodução, Minerais não metálicos, Couros e calçados, Celulose e papel, Produtos de metal, Alimentos, Farmacêuticos e Móveis. Na contramão desse movimento, outros três setores (Metalurgia, Outros equipamentos de transporte e Madeira) registraram um padrão inverso: de recuo em fevereiro para expansão do faturamento em março.

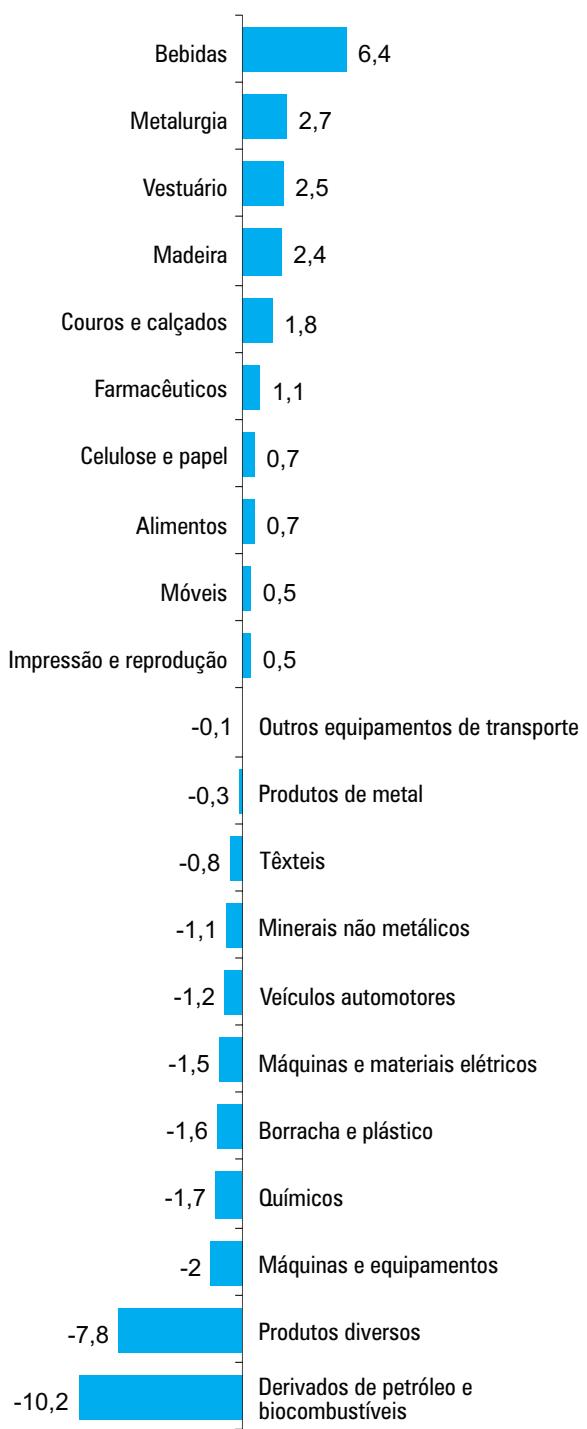
As horas trabalhadas recuaram em 17 setores industriais (três a mais do que em fevereiro, na mesma base de comparação). Quatro setores que registraram crescimento em fevereiro, frente ao mesmo mês do ano anterior, mostraram queda em março: Móveis, Máquinas e materiais elétricos, Bebidas e Madeira. De forma inversa, o setor Impressão e reprodução passou de queda em fevereiro para crescimento das horas trabalhadas em março.

A utilização da capacidade instalada cresceu em março para 10 setores. Três setores – Farmacêuticos, Celulose e papel e Impressão e reprodução – aumentaram a UCI em março, ante queda em fevereiro. Outros três setores – Outros equipamentos de transporte, Produtos de metal e Borracha e plástico – mostraram comportamento oposto desse indicador, de crescimento em fevereiro para queda em março.

O emprego manteve-se em expansão em 14 setores na passagem de fevereiro para março (na comparação anual). O setor Químicos aumentou o emprego em março, ante queda em fevereiro, enquanto o setor Produtos diversos mostrou um padrão inverso, de crescimento em fevereiro para queda do emprego em março, sempre na comparação anual.

Utilização da Capacidade Instalada

Variação (p.p.) de março/2013 frente ao mesmo mês do ano anterior



Produtos de metal

Retração em todos os indicadores de atividade

O setor Produtos de metal mostrou um desempenho inferior à média da indústria de transformação. Todos os indicadores registraram queda em março de 2013, na comparação com março de 2012.

Esse setor, que mostrou crescimento de 3,4% do faturamento em fevereiro, registrou queda de 4,0% em março. As horas trabalhadas intensificaram o ritmo de queda na passagem de fevereiro para março, na comparação anual.

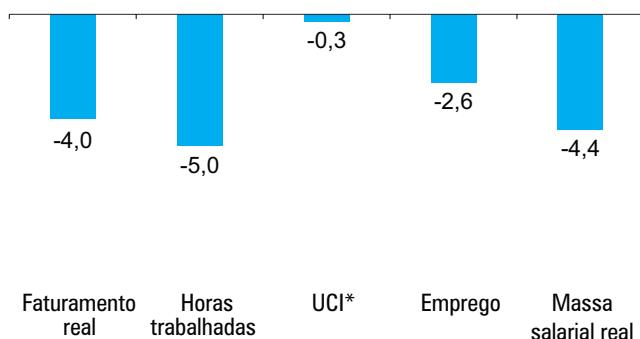
A utilização da capacidade instalada, que cresceu 0,4 p.p. em fevereiro, caiu 0,3 p.p. em março.

O mercado de trabalho mostra os impactos da menor atividade do setor. O emprego recuou 2,6% e a massa salarial paga pelo setor diminuiu 4,4% entre março de 2012 e de 2013.

Indicadores de atividade do setor

Produtos de metal

Variação (%) de março/2013 frente ao mesmo mês do ano anterior



* Em pontos percentuais

Derivados de petróleo e biocombustíveis

Aumento da ociosidade

O setor Derivados de petróleo e biocombustíveis mostrou no primeiro trimestre deste ano uma atividade inferior à registrada para início de ano na comparação com 2012 e 2011.

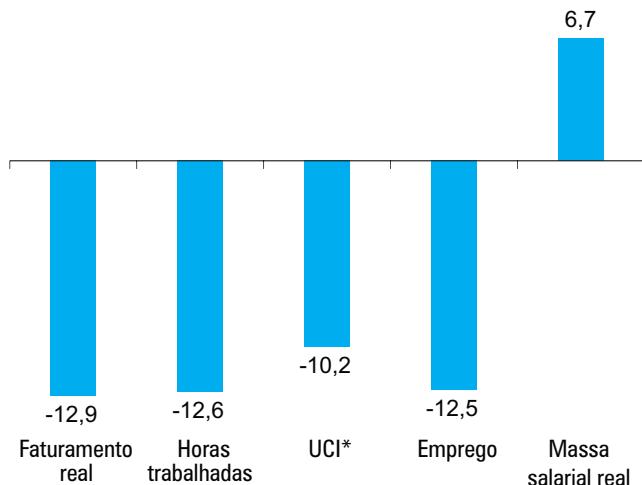
O faturamento em março recuou 12,9% frente ao mesmo mês do ano anterior. As horas trabalhadas também caíram à taxa de dois dígitos (-12,6%). A menor atividade fez o setor operar com maior ociosidade em março de 2013 frente ao mesmo mês de 2012. A utilização da capacidade instalada recuou 10,2 pontos percentuais – maior queda entre os 21 setores considerados da indústria de transformação.

O mercado de trabalho no setor reflete diretamente a queda expressiva na atividade. O emprego recuou 12,5% – a maior queda entre os setores. Mesmo com queda do emprego, a massa salarial cresceu 6,7% no mesmo período de comparação.

Indicadores de atividade do setor

Derivados de petróleo e biocombustíveis

Variação (%) de março/2013 frente ao mesmo mês do ano anterior



* Em pontos percentuais



Indústria de Transformação - Brasil - série histórica

Dados originais

Faturamento real*

Índice base fixa: média 2006=100

| ano/mês | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 2011 | 104,9 | 114,1 | 123,9 | 114,0 | 124,4 | 123,3 | 123,1 | 130,8 | 130,7 | 129,8 | 128,3 | 123,1 |
| 2012 | 107,2 | 108,9 | 125,8 | 112,7 | 126,6 | 122,9 | 125,1 | 137,9 | 129,0 | 136,2 | 131,7 | 124,0 |
| 2013 | 114,4 | 110,5 | 126,1 | | | | | | | | | |

* Deflator: IPA/OG - FGV

Horas trabalhadas na produção

Índice base fixa: média 2006=100

| ano/mês | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 2011 | 100,1 | 105,2 | 109,7 | 107,0 | 113,7 | 110,7 | 112,2 | 116,2 | 111,6 | 110,4 | 108,8 | 101,2 |
| 2012 | 99,8 | 102,9 | 110,0 | 105,0 | 111,1 | 107,0 | 109,8 | 113,6 | 106,7 | 112,4 | 108,6 | 97,8 |
| 2013 | 101,1 | 100,4 | 106,4 | | | | | | | | | |

Utilização da Capacidade Instalada

Percentual médio

| ano/mês | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|---------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 2011 | 81,5 | 82,2 | 83,2 | 82,8 | 83,9 | 83,5 | 83,5 | 84,5 | 83,9 | 84,1 | 83,6 | 80,3 |
| 2012 | 78,9 | 80,9 | 82,1 | 81,5 | 82,7 | 81,9 | 82,6 | 83,2 | 83,2 | 83,9 | 83,6 | 80,7 |
| 2013 | 81,7 | 81,2 | 81,9 | | | | | | | | | |

Emprego

Índice base fixa: média 2006=100

| ano/mês | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 2011 | 111,4 | 111,9 | 112,4 | 113,1 | 113,9 | 114,0 | 114,2 | 114,6 | 114,7 | 114,2 | 113,1 | 111,6 |
| 2012 | 111,8 | 111,6 | 112,1 | 112,5 | 113,2 | 113,0 | 113,2 | 113,3 | 113,7 | 114,0 | 113,6 | 111,8 |
| 2013 | 111,5 | 112,0 | 112,7 | | | | | | | | | |

Massa salarial real**

Índice base fixa: média 2006=100

| ano/mês | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 2011 | 116,7 | 114,3 | 117,1 | 114,0 | 116,8 | 116,7 | 120,7 | 116,3 | 121,4 | 121,8 | 127,4 | 144,3 |
| 2012 | 122,8 | 122,3 | 126,5 | 122,0 | 124,9 | 121,4 | 126,2 | 121,9 | 123,7 | 124,5 | 132,4 | 154,3 |
| 2013 | 123,8 | 124,6 | 128,4 | | | | | | | | | |

** Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio real**

Índice base fixa: média 2006=100

| ano/mês | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 2011 | 104,8 | 102,1 | 104,2 | 100,8 | 102,5 | 102,4 | 105,7 | 101,5 | 105,8 | 106,7 | 112,6 | 129,3 |
| 2012 | 109,8 | 109,6 | 112,8 | 108,4 | 110,3 | 107,4 | 111,5 | 107,6 | 108,8 | 109,2 | 116,5 | 138,0 |
| 2013 | 111,0 | 111,3 | 113,9 | | | | | | | | | |

** Deflator: INPC-IBGE

A partir de janeiro de 2013 os Indicadores Industriais são disponibilizados com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, versão 2.0. Os dados foram retroagidos até janeiro de 2003.

Indústria de Transformação - Brasil - série histórica

Dados dessazonalizados

Faturamento real*

Índice base fixa: média 2006=100

| ano/mês | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 2011 | 118,7 | 126,1 | 121,2 | 120,5 | 122,1 | 120,8 | 122,6 | 121,9 | 123,7 | 123,9 | 124,6 | 122,2 |
| 2012 | 119,2 | 120,3 | 123,1 | 119,2 | 122,6 | 124,0 | 122,8 | 129,0 | 125,5 | 126,7 | 128,0 | 130,3 |
| 2013 | 126,4 | 122,5 | 127,0 | | | | | | | | | |

* Deflator: IPA/OG - FGV

Horas trabalhadas na produção

Índice base fixa: média 2006=100

| ano/mês | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 2011 | 109,1 | 111,4 | 107,9 | 109,2 | 110,5 | 108,7 | 110,1 | 109,7 | 108,3 | 107,5 | 107,0 | 108,6 |
| 2012 | 107,4 | 108,1 | 109,5 | 107,2 | 106,5 | 106,4 | 106,3 | 107,1 | 106,3 | 106,7 | 106,8 | 106,6 |
| 2013 | 107,3 | 106,5 | 107,3 | | | | | | | | | |

Utilização da Capacidade Instalada

Percentual médio

| ano/mês | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|---------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 2011 | 84,0 | 84,0 | 83,5 | 83,2 | 83,2 | 83,3 | 82,9 | 83,2 | 82,8 | 82,5 | 82,3 | 82,1 |
| 2012 | 81,4 | 82,4 | 82,3 | 82,0 | 82,1 | 81,9 | 82,1 | 82,0 | 82,1 | 82,3 | 82,3 | 82,4 |
| 2013 | 83,0 | 82,5 | 82,2 | | | | | | | | | |

Emprego

Índice base fixa: média 2006=100

| ano/mês | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 2011 | 112,9 | 113,3 | 113,3 | 113,2 | 113,4 | 113,5 | 113,7 | 113,8 | 113,5 | 113,0 | 112,6 | 112,9 |
| 2012 | 113,3 | 113,0 | 113,0 | 112,6 | 112,7 | 112,5 | 112,7 | 112,5 | 112,5 | 112,8 | 113,1 | 113,1 |
| 2013 | 113,0 | 113,4 | 113,6 | | | | | | | | | |

Massa salarial real**

Índice base fixa: média 2006=100

| ano/mês | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 2011 | 118,5 | 118,0 | 118,4 | 118,2 | 119,3 | 120,6 | 121,4 | 120,9 | 124,1 | 123,0 | 122,8 | 122,5 |
| 2012 | 124,8 | 125,9 | 127,4 | 126,1 | 127,2 | 125,3 | 126,8 | 126,6 | 126,4 | 125,9 | 127,8 | 132,7 |
| 2013 | 126,1 | 128,2 | 129,2 | | | | | | | | | |

** Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio real**

Índice base fixa: média 2006=100

| ano/mês | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 2011 | 104,8 | 104,7 | 105,1 | 105,2 | 105,5 | 106,6 | 106,8 | 107,0 | 108,3 | 108,6 | 109,2 | 108,5 |
| 2012 | 110,4 | 111,0 | 111,6 | 111,8 | 112,2 | 112,0 | 112,5 | 112,9 | 112,5 | 112,6 | 113,0 | 114,0 |
| 2013 | 112,8 | 113,2 | 113,2 | | | | | | | | | |

** Deflator: INPC-IBGE

Os parâmetros utilizados na dessazonalização estão disponíveis em
www.cni.org.br/indicadoresindustriais em "metodologia"



Indicadores Industriais Brasil - março/2013

| | FATURAMENTO REAL (variação em %) | | HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO (variação em %) | | UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (variação em p.p.) | | EMPREGO (variação em %) | | MASSA SALARIAL REAL (variação em %) | | RENDIMENTO MÉDIO REAL (variação em %) | |
|---|-------------------------------------|-----------------------------|--|-----------------------------|--|-----------------------------|----------------------------|-----------------------------|--|-----------------------------|--|-----------------------------|
| | Mar13/ Mar12 | Jan- Mar13/ Jan-Mar12 | Mar13/ Mar12 | Jan- Mar13/ Jan-Mar12 | Mar13/ Mar12 | Jan- Mar13/ Jan-Mar12 | Mar13/ Mar12 | Jan- Mar13/ Jan-Mar12 | Mar13/ Mar12 | Jan- Mar13/ Jan-Mar12 | Mar13/ Mar12 | Jan- Mar13/ Jan-Mar12 |
| INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | 0,2 | 2,7 | -3,3 | -1,5 | -0,2 | 1,0 | 0,5 | 0,2 | 1,5 | 1,4 | 1,0 | 1,2 |
| POR SETOR | | | | | | | | | | | | |
| Alimentos | -2,5 | 1,6 | -3,9 | -2,4 | 0,7 | 2,2 | 0,8 | 0,4 | 2,6 | 2,6 | 1,8 | 2,2 |
| Bebidas | -20,9 | -9,5 | -2,4 | 4,4 | 6,4 | 6,2 | 6,7 | 7,1 | -6,5 | 1,2 | -12,4 | -5,5 |
| Têxteis | -10,5 | -6,2 | -12,4 | -6,4 | -0,8 | -0,9 | -3,5 | -3,3 | -4,6 | -5,2 | -1,2 | -2,0 |
| Vestuário | 10,9 | 11,9 | -3,1 | -2,1 | 2,5 | 4,1 | 4,4 | 4,2 | 5,6 | 6,6 | 1,1 | 2,3 |
| Couros e calçados | -5,2 | 3,2 | -1,2 | 1,0 | 1,8 | 1,1 | 3,5 | 2,4 | 6,7 | 3,1 | 3,1 | 0,7 |
| Madeira | 10,1 | 5,6 | -0,5 | -0,3 | 2,4 | 3,0 | 0,8 | 0,3 | 2,4 | 2,2 | 1,6 | 2,0 |
| Celulose e papel | -4,2 | -0,1 | 0,6 | 2,6 | 0,7 | 1,9 | 2,3 | 2,5 | 0,8 | 0,7 | -1,5 | -1,8 |
| Impressão e reprodução | -13,0 | -3,6 | 2,0 | 2,4 | 0,5 | -0,6 | -3,0 | -1,7 | 24,1 | 8,3 | 28,0 | 10,3 |
| Derivados de petróleo e biocombustíveis | -12,9 | -0,9 | -12,6 | -14,3 | -10,2 | -10,9 | -12,5 | -12,1 | 6,7 | 6,6 | 22,0 | 21,2 |
| Químicos | -4,3 | -3,4 | -0,7 | -3,0 | -1,7 | -1,1 | 0,4 | 0,0 | 17,1 | 12,6 | 16,6 | 12,6 |
| Farmacêuticos | -1,4 | 1,4 | -4,1 | -4,7 | 1,1 | -0,1 | 2,8 | 1,1 | 18,8 | 2,8 | 15,6 | 1,7 |
| Borracha e plástico | 0,2 | 2,8 | 5,9 | 5,4 | -1,6 | 1,1 | 3,2 | 2,0 | 2,3 | 1,2 | -0,8 | -0,8 |
| Minerais não metálicos | -5,6 | 1,5 | -2,0 | -0,3 | -1,1 | 0,0 | 1,2 | 0,7 | -4,6 | -2,3 | -5,8 | -3,0 |
| Metalurgia | 2,2 | 0,4 | 2,2 | 1,8 | 2,7 | 3,9 | -1,1 | -1,3 | -9,6 | -4,4 | -8,6 | -3,1 |
| Produtos de metal | -4,0 | 2,9 | -5,0 | -2,1 | -0,3 | 1,5 | -2,6 | -2,3 | -4,4 | -3,7 | -1,8 | -1,4 |
| Máq. e materiais elétricos | 16,7 | 11,6 | -4,0 | 2,3 | -1,5 | 2,2 | 0,4 | 0,3 | 9,0 | 12,3 | 8,5 | 12,0 |
| Máquinas e equipamentos | 14,2 | 14,4 | -2,8 | -2,9 | -2,0 | -1,2 | 2,2 | 1,1 | -2,3 | -3,5 | -4,4 | -4,5 |
| Veículos automotores | 8,6 | 12,0 | -4,6 | -0,2 | -1,2 | 0,5 | 0,6 | 0,3 | -2,9 | -3,4 | -3,4 | -3,7 |
| Outros equipamentos de transporte | 5,5 | -22,3 | -23,2 | -32,4 | -0,1 | -0,3 | -4,1 | -4,8 | 8,7 | 6,8 | 13,4 | 12,1 |
| Móveis | -1,1 | 3,1 | -4,9 | 1,1 | 0,5 | 2,0 | 2,0 | 2,2 | -15,1 | 3,4 | -16,8 | 1,2 |
| Produtos diversos | 14,8 | 9,8 | -8,5 | -6,5 | -7,8 | -6,7 | -1,7 | -1,1 | -9,3 | -5,7 | -7,7 | -4,6 |

Informações sobre a metodologia estão disponíveis no endereço: www.cni.org.br/indicadoresindustriais